

S. Barbara, 19/5/79 29.

Elvira querida! Deus seja contigo.

Recebi e reparei tua

cartinha: Kontem te escreveri lãnd notícias, que
passamos regularmente, e o mesmo desejo
que succeda com vós. Tambem eu estou em
muitissima saudade de ti, parãem não sei bem
o dia que irei, mas será do dia 15 a 20 de set.

Não concordo que deixes para responder ex-
balmente inf. perguntas, pois "quem per-
gunta quer saber" e não sei porque me
tiro não o fazes por carta? Isto é, dizem
que não sei o motivo, mas pelo menos
suppãho, e é por isso que insisto no
meu pedido, esperando que o attendas.

Tuas escriptas poucas, mas as que
não não tenho razão de quixas porque
as meus são mais ou meus seguidas.

Aqui tudo em paz, nada de novo.
Acertes com os mais da casa saudades
nossas, e recibas com o Ruy beijo

Do teu marido
Andrézinho

Grã
Bela!
Que
meus...

15/87 929. Olvíra, querida! Depois estas linhas eras para
palestrar contigos, contando-te o que pouco
se passa: Muita saudade tenho soffrido de ti,
querida, especialmente agora que a natureza
anda tão triste, no coração da gente abre-se
um vazio que só a presença da creatura
amada preenche. "Festa é o my fas duas
anuas tristes e o marco annual da repubi-
licidade" Isso para tod o mundo, imaginaria pa-
ra quem já tenha o coração maguado
pela separação de que mais amo na terra!
Por toda esta semana irei fornecer o ser-
vicio do meu arroyal; pois está chegado
o tempo, e com isso me distrahiréi mais
da tua ausencia. Por hoje é só
Beu-St.